

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2021

APRESENTAÇÃO

O relatório anual sobre as atividades realizadas pelas subdiretorias, órgãos e departamentos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) tem por objetivo dar publicidade e transparência às ações executadas pelo Parlamento aos cidadãos fluminenses.

O documento que vou ler agora, entretanto, é muito mais do que uma prestação de contas sobre o que aconteceu nesta 3ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura. Ele é uma peça histórica, que mostra como a ALERJ reagiu para dar suporte à população em maior risco social nesta pandemia, que ainda persiste, e como fez para garantir ao estado do Rio de Janeiro condições para a retomada do crescimento econômico no novo normal.

E não tenho dúvidas de que cumprimos com louvor o nosso papel.

O ano de 2021 foi tão desafiador quanto o de 2020. A chegada da vacina contra o coronavírus deu a todos uma dose de esperança.

Mudamos de sede, inauguramos o novo espaço, mais moderno e funcional. Unimos todos os setores administrativos e gabinetes num só lugar. Economizamos recursos do nosso próprio orçamento e devolvemos para aplicar em áreas importantes como a assistência aos mais pobres e para universidades investirem em pesquisas e desenvolvimento e produção de novos imunizantes.

Entre os destaques ao longo deste ano estão a união de forças e a harmonia entre os Poderes para que pudéssemos dar sustentação ao estado do Rio de

Janeiro na retomada do crescimento. O Rio precisa dar a volta por cima e nós, deputados, independentemente de partidos e ideologias, trabalhamos e continuamos neste esforço conjunto para garantir a competitividade necessária na guerra fiscal que enfrentamos contra outros estados da região Sudeste. Apesar das limitações impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), reduzimos alíquotas de ICMS em vários setores. Foi assim com os atacadistas, com o setor de bares e restaurantes, com o imposto sobre o querosene da aviação, entre tantos outros.

Também trabalhamos para aumentar a arrecadação do estado. Instalamos a CPI dos Royalties e antes mesmo de ela entrar em funcionamento, assinamos convênio histórico com a ANP para passarmos, finalmente, a acompanhar todas as movimentações referentes às participações especiais. Depois da CPI, os valores dos repasses aumentaram consideravelmente.

Outra medida para assegurar investimentos para além dos royalties foi a aprovação do Fundo Soberano do estado para estimular investimentos estruturantes que possam gerar novos investimentos, especialmente nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Fomos ao interior entender os principais gargalos da economia das regiões.

Além da defesa da economia, também garantimos direitos. Especialmente do funcionalismo público. Porque não existe serviço público, sem servidor e a educação, a saúde e a segurança pública não podem parar. Após debates intensos com várias categorias, votamos medidas que reduziram os efeitos do projeto inicial, com regras de transição mais benéficas a todos os servidores do estado.

Mantivemos uma intensa produtividade neste ano legislativo.

Foram sancionadas ou promulgadas **335 Leis Ordinárias**, três Decretos Legislativos e 282 Resoluções.

Apresentamos cerca de 1.700 projetos de lei, 16 Propostas de Emenda à Constituição Estadual e 23 Projetos de Lei Complementar.

Realizamos 224 Sessões Extraordinárias e 108 Sessões Ordinárias.

As comissões permanentes da Casa fizeram 268 reuniões extraordinárias e 158 audiências públicas, presencialmente e remotamente pela ferramenta zoom.

Realizamos incontáveis debates com a sociedade civil organizada, sindicatos, autoridades, empresários, chefes de poderes, sempre na busca de soluções em benefício da população e do estado do Rio.

A pandemia ainda preocupa o Brasil e o mundo, mas estamos vacinados e precisamos seguir em frente, evidentemente, respeitando todas as recomendações e precauções sanitárias.

O estado hoje vive um novo momento. Suas receitas melhoraram muito e as perspectivas são otimistas. Temos que aproveitar essa janela de oportunidades para potencializarmos a retomada do desenvolvimento do Rio de Janeiro e melhorar a vida da população.

Antes tarde do que mais tarde!

E vou finalizar com Belchior:

“Vida, pisa devagar, meu coração, cuidado, é frágil”

Feliz Natal e um Ano Novo de esperança para todos nós!

Vamos ao relatório!

Ele será apresentado na seguinte ordem:

01. Atividade legislativa (Mesa Diretora)
02. Atividade das Comissões
03. Consultoria orçamentária e financeira
04. Comunicação
05. Cultura
06. Arquivo/Biblioteca
07. TV Alerj
08. Assessoria fiscal
09. Fórum de Desenvolvimento Estratégico
10. Escola do Legislativo
11. Informação e Gestão
12. Recursos Humanos
13. Administração orçamentária/financeira
14. Assistência Médica
15. Patrimônio
16. Atas e Publicações
17. Cerimonial
18. Procuradoria Geral
19. Direção Geral e apoio administrativo

01. Atividade legislativa

Neste ano legislativo **335 propostas dos deputados viraram Leis Ordinárias**, 47 delas foram promulgadas pela Alerj. Tivemos ainda três Decretos Legislativos e 282 Resoluções.

Ocorreram no Plenário **108 Sessões Ordinárias e 224 Sessões Extraordinárias Deliberativas**.

Pelos deputados foram apresentados **1.718 Projetos de Lei**, 16 Propostas de Emenda à Constituição Estadual, 23 Projetos de Lei Complementar, oito Projetos de Decretos Legislativos, 366 Projetos de Resolução, 161 Indicações Legislativas, 2.385 Indicações Simples, 30 Requerimentos Numerados, 64 Requerimentos de Informações, 620 Moções e 3.066 Ofícios relacionados aos mais diversos assuntos.

Dos 339 Projetos de Lei e Projetos de Lei Complementar aprovados pela Casa e levados à sanção governamental, 226 foram sancionados sem veto, 35 com veto parcial e 58 vetados integralmente. A Casa também apreciou 125 vetos, sendo 64 vetos totais rejeitados, 11 vetos totais mantidos, 19 vetos parciais mantidos, 31 vetos parciais rejeitados.

Em 2021, foram encaminhadas à Alerj 49 mensagens, sendo 35 de autoria do Poder Executivo, seis do Poder Judiciário, uma da Defensoria Pública e uma do Ministério Público.

A Mesa Diretoria reuniu-se em três ocasiões, das quais resultaram a confecção e publicação de 288 despachos apostos aos Processos Administrativos, 21 Editais, além de 4.502 Atos Específicos relativos a nomeações e exonerações de cargos comissionados, e nove Atos Normativos.

Todas as Proposições apresentadas com seu texto integral e relatório de tramitação estão no sistema informatizado da Casa e disponíveis no site da Alerj, proporcionando a todos os cidadãos acesso fácil e completo à produção legislativa do Parlamento Fluminense.

02. Atividade das Comissões Permanentes e CPIs

A Alerj possui 37 comissões permanentes que, em 2021, realizaram um total de 272 reuniões híbridas; 158 audiências públicas; 268 reuniões extraordinárias. Neste ano também funcionaram na Casa 10 Comissões Especiais, oito

Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e duas Comissões de Representação. Um dos principais instrumentos da atividade parlamentar, o trabalho das comissões foi destaque ao longo do ano. Vale ressaltar suas efetivas atuações.

A Casa colocou em debate temas importantes seja por meio das comissões permanentes ou de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs): discutiu a questão da intolerância religiosa, o desaparecimento de crianças, a Reforma da Previdência; investigou o incêndio no alojamento do Flamengo que vitimou jovens atletas do clube, debateu a queda na arrecadação referente às participações especiais dos royalties de petróleo, tratou da qualidade do ensino remoto durante a pandemia e da retomada do ensino presencial, formou uma frente e atuação contra a venda, pelo governo federal, do Palácio Capanema (prédio histórico e cultural do Rio); vem debatendo a licitação do aeroporto Santos Dumont, que pode acarretar no esvaziamento do aeroporto internacional do Galeão, o que provocaria desemprego e perda de receita para o estado, entre outros temas.

A Comissão de Defesa do Consumidor (Codecon) também teve uma atuação intensa neste ano, apesar das limitações impostas pela pandemia. Entre os dias 1º de janeiro e dia 15 de dezembro foram realizados 11.571 atendimentos pela Codecon. Dentre os quais, 9.991 reclamações referentes a empresas ou serviços, e 1.580 orientações prestadas aos consumidores.

O principal canal de assistência foi o serviço da comissão prestado pelo telefone, que sozinho representou quase 30% dos atendimentos. Nas ruas, o ônibus e a van do consumidor retomaram suas atividades, em junho, e passaram por 30 bairros e diversos municípios. Além disso, a Codecon lançou uma nova edição do Código de Defesa do Consumidor, que trouxe alterações importantes nos textos, que buscam prevenir e tratar o problema do superendividamento dos cidadãos.

03. Consultoria Orçamentária e Financeira

As Comissões Técnicas e, especialmente, a Comissão de Orçamento e Finanças tiveram assistência da Consultoria Orçamentária e Financeira da Presidência, que desenvolveu estudos técnicos e análises nas áreas de orçamento público no âmbito legislativo e administrativo, como pareceres técnicos às contas de gestão do Governo do Estado e às do Tribunal de Contas do Estado.

A Consultoria assessorou a Comissão Permanente de Orçamento e Finanças durante a tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2022 - Lei 9.368/21), do Projeto de Lei de Revisão do Plano Plurianual 2020-2030 (PL 4.852/21), e do Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2022 (PLOA 2022 - PL 4.951/21). A Consultoria atuou também nas etapas subsequentes ao recebimento das emendas às leis orçamentárias. Ao todo, a LDO 2022 recebeu 1.239 emendas; o PLOA 2022 recebeu 5.389 emendas; e o PL da revisão do PPA 2020-2030 recebeu 355 emendas.

Destaque-se, ainda, que a Consultoria, em conjunto com a Escola do Legislativo e a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, realizou em novembro capacitação para deputados e assessores para o uso do Sistema de Elaboração de Emendas aos projetos de lei orçamentários.

04. Comunicação

Alerj mais perto de você

O trabalho da Subdiretoria-Geral de Comunicação Social neste ano de 2021 foi direcionado a reforçar as ações de comunicação que aproximam o Parlamento fluminense do cidadão. Em plena pandemia, a Casa foi a primeira do Brasil a desenvolver e a lançar um aplicativo que permite a qualquer pessoa sugerir uma ideia que pode virar lei. Desde setembro deste ano, o **LegisAqui** pode ser baixado nas lojas e já recebe sugestões de propostas legislativas, que são analisadas em comissão específica, ligada ao Departamento de Comissões.

Além disso, as pessoas podem consultar leis por temas para fazerem valer os seus direitos. Responsiva, a ferramenta também disponibiliza um canal direto com o Alô Alerj, a ouvidora da Casa, para tirar dúvidas ou pedir informações.

Por conta da pandemia, a Comunicação também consolidou o foco no digital e além dos perfis certificados nas principais redes sociais, lançou uma conta oficial no TikTok, o @alerjdigital. Foi a primeira casa legislativa do país a ter uma conta na plataforma. Atualmente, temos a personagem Professora Denilza, criada por um dos jornalistas da Casa, que também é ator, para ensinar os tiktokers com humor e bastante info-entretenimento sobre as leis fluminenses.

As redes sociais da Alerj tiveram crescimento expressivo, com destaque para a conta no instagram, o @instalerj. O número de seguidores saltou de 13 mil para 22,4 mil organicamente. O formato Reels também ganhou espaço na produção e divulgação de informação legislativa. E seguimos no Twitter com o plenário e audiências públicas em tempo real.

A criação de conteúdos empáticos, informativos e com foco na prestação de serviço público estiveram presentes durante todo o ano de 2021. Além deles, também foram produzidas séries documentais para as redes sociais e para o YouTube. Dentre elas estão o quadro “Por Dentro do Palácio”, com o objetivo de contar curiosidades do Palácio Tiradentes; a série de vídeos “Mães do Parlamento”, série que mostrou o dia a dia das deputadas que cumprem a função legislativa e, também, o dia-a-dia da maternidade em casa; por fim, a série “Novos Deputados” e “Como foi ser Deputado em 2021”, com objetivo de apresentar as atividades de mandatos para população.

Outra novidade foi a criação do Alerj Digital, um serviço de streaming para ampliar as transmissões ao vivo das audiências das comissões permanentes, CPIs e eventos da Casa pelo Youtube.

O site da Assembleia alcançou a marca de mais de 1,9 milhão de acessos e a área de notícias teve o total de 756.788 acessos. E os conteúdos produzidos pela Comunicação também foram transformados em podcasts. Somente este ano foram 47 edições disponibilizadas nas principais plataformas.

Com isso, a Alerj vestiu a camisa e assumiu de vez seu papel na internet, que é levar informação para todos.

05. Cultura

O ano de 2021 iniciou sob o impacto da pandemia do Coronavírus, que levou à suspensão das atividades presenciais de Cultura no Palácio Tiradentes.

Em março, lançamos o “Caderno de Leitura Legado ALERJ”, que teve periodicidade trimestral, com a publicação de quatro cadernos durante o ano.

No dia 6 de maio, lançamos nas redes sociais o videoclipe “Carinhoso”, canção de Pixinguinha, gravado no Palácio Tiradentes, em parceria com a FUNARJ e Escola de Música Villa-Lobos, para celebrar os 95 Anos do Palácio Tiradentes. No mesmo dia foi lançada nas redes a exposição virtual “Meu Palácio Tiradentes”.

Com o início do relaxamento de algumas restrições sanitárias, em agosto, foi montada uma encenação teatral nas escadarias do Palácio Tiradentes, para marcar os 139 anos da morte de Luiz Gama, principal líder abolicionista brasileiro, quando foi realizada a apresentação da peça “Luiz Gama – uma voz pela liberdade”.

Em outubro, uma parceria inédita com o Consulado da Itália no Rio, o Salão Nobre recebeu a exposição “Dante...Vale”, que usa a sátira dos mestres do carnaval de Viareggio para exaltar “A Divina Comédia”, uma das obras literárias mais famosas do mundo, de autoria do poeta italiano Dante Alighieri. Desde sua abertura, a mostra já foi vista por mais de 1.600 (um mil e seiscentos) pessoas, que são recebidas por monitores treinados pela Subdiretoria-Geral de Cultura.

Nos meses de novembro e dezembro realizamos algumas ações em parceria com a Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro

(FUNARJ). Dentre elas, o projeto “Viva o Compositor Brasileiro”, que consistiu na apresentação de oito espetáculos de música, reunindo ao todo três artistas do segmento de qualidade da música brasileira (Ivan Lins, Wagner Tiso e Kleiton e Kledir), com quatro apresentações no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, e quatro apresentações no Teatro Arthur Azevedo, em Campo Grande.

Ainda em dezembro, também em parceria com a FUNARJ, para celebrar o aniversário do “Rei do Baião” Luiz Gonzaga, foi realizado o projeto “Primavera do Forró”, concebido como um evento presencial no Teatro João Caetano, nos dias 7 e 8 de dezembro do corrente ano. Na ação, duas apresentações musicais e uma mesa de debate para fazer uma reflexão sobre o “Forró, Tradição e Patrimônio Imaterial Nacional”.

Em parceria com a TV ALERJ e a FUNARJ produzimos a série “A Música Contando a Nossa História”, que consiste em 26 programas sobre a Música Popular Brasileira com a participação de renomados artistas do cenário musical nacional.

Com a transferência das atividades da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro para o Edifício Lúcio Costa em agosto de 2021, o Palácio Tiradentes deu início ao processo de remodelação do seu espaço quase centenário para a concepção de um novo Centro Cultural. Até a presente data, as atividades referentes ao Palácio incluem: Inventário do Mobiliário do Palácio Tiradentes; Prospecção estratigráfica; Levantamento documental, iconográfico e histórico das obras de arte e dos espaços originais do Palácio Tiradentes; projeto Oficina-Escola de Restauro e Conservação do Palácio Tiradentes; Projeto editorial “História do Estado do Rio de Janeiro”; e Palácio Tiradentes – Casa da Democracia:

06. Departamento de Arquivo/Biblioteca

Os departamentos de Arquivo e a Biblioteca são órgãos de preservação da memória da política fluminense. O Departamento de Arquivo mantém acervo de documentos de 1891 a 2021, sendo uma importante fonte de pesquisa

histórica sobre o Legislativo. Neste ano foram digitalizados documentos de 2013 a 2018, somados assim ao acervo já digitalizado anterior à 2013. A Biblioteca, localizada no Palácio Tiradentes, também conserva documentos da história política do estado, e mantém um importante acervo de obras jurídicas. Ao longo do ano realizou mais de 17 mil atendimentos, entre presenciais e pesquisas por email ou telefone.

07. TV Alerj

Em 2021 a TV Alerj completou dezessete anos de criação. Com objetivo de expandir o alcance da emissora, assinamos convênio com a Funarj para transmissão ao vivo das apresentações musicais da Sala Cecília Meireles e a gravação de shows no Teatro João Caetano. Outra parceria de sucesso foi a firmada com a Ferj – Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro. Durante o ano, transmitimos jogos das Séries B1, B2 e C do Campeonato Estadual, com a participação de jornalistas e comentaristas. Pela primeira vez, o canal disponibilizou uma unidade móvel para transmissões ao vivo direto dos locais desses eventos. Em 2022, a TV Alerj vai inovar com a transmissão, ao vivo, dos desfiles das Escolas de Samba da Superliga, na Intendente Magalhães.

A TV Alerj acompanhou os debates sobre o Fundo Soberano realizados em várias regiões do estado. Com transmissão ao vivo e entrevistas com políticos, empresários e representantes da sociedade civil, o canal levou até a população detalhes sobre a implantação desse projeto que vai beneficiar diretamente a vida de milhões de cidadãos fluminenses.

Na grade de programação da TV Alerj os telespectadores puderam acompanhar debates importantes sobre os desdobramentos da pandemia no país. Programas com especialistas de renome internacional e parlamentares esclareceram as dúvidas da população sobre a Covid-19. Além dos debates, gravamos o programa *Na Estrada* em vários municípios do estado para mostrar a história, economia e pontos turísticos dessas cidades.

Durante o ano também foi realizada a transferência de toda a estrutura da emissora para o novo prédio da Alerj, na Rua da Ajuda. São 24 horas de programação pelo canal 10.2 UHF, 12 da Net e YouTube. A TV Alerj prioriza a transmissão ao vivo das sessões ordinárias, extraordinárias; audiências públicas das comissões permanentes, temporárias e CPIs, permanecendo, em média, oito horas por dia ao vivo.

Todas essas inovações só foram possíveis com a participação ativa da equipe de profissionais do canal que trabalhou durante todo o período de isolamento para garantir transparência nas ações do parlamento fluminense. Cinegrafistas, auxiliares, iluminadores, diretores de imagem, geradores de caracteres, motoristas, técnicos, editores, repórteres, produtores e coordenadores trabalharam para que o canal continuasse com as transmissões ao vivo através de plataformas digitais mesmo nos momentos mais graves da pandemia.

08. Assessoria Fiscal

Ao longo de 2021, a Assessoria Fiscal seguiu em seu objetivo de assessorar a Assembleia Legislativa na busca de caminhos para a dinamização econômica do estado do Rio de Janeiro e suas regiões e para a redução de desigualdades sociais no território fluminense. Para tanto, entre suas atividades incluíram-se a participação em debates legislativos, a realização de pesquisas para subsídio a propostas da Casa, a organização de indicadores e dados e a montagem de documentos visando qualificar a discussão planejada sobre nosso estado.

Foram elaboradas duas Notas Técnicas em 2021. A primeira delas foi uma atualização do trabalho lançado em 2020 sobre as potencialidades do sistema produtivo-industrial de Petróleo & Gás (P&G) no território fluminense. A segunda, terminada em novembro/21, buscou trazer subsídios para o debate sobre o elevado preço cobrado por combustíveis para o consumidor final no Rio de Janeiro, tendo mostrado que a redução de alíquota de ICMS sobre as vendas do diesel, vigente desde 2018 no estado, não se materializou em valores mais acessíveis para a população.

A Assessoria Fiscal tem participado ativamente do planejamento e debates promovidos no âmbito dos eventos do “Fundo Soberano do Estado – Passaporte Para o Futuro”, caravana de viagens organizada pela Alerj com objetivo de discutir, por regiões do estado, a aplicação dos recursos do recém criado Fundo Soberano fluminense. Em função desse projeto, a equipe da Assessoria Fiscal organizou textos sobre as características, gargalos e potencialidades de cada uma das regiões e levantou dados sobre os locais já visitados, apresentando assim subsídios para se debater os principais desafios e potencialidades das regiões Metropolitana (em Itaguaí, em 15/10), Norte (Campos dos Goytacazes, 29/10), do Médio Paraíba (Volta Redonda, 19/11), Noroeste (Itaperuna, 03/12) e das Baixadas Litorâneas (Cabo Frio, 10/12).

A Assessoria Fiscal seguiu, em 2021, tendo um importante papel de subsidiar os trabalhos legislativos da Alerj, com destaque para a participação em debates das Comissões e o apoio à montagem de projetos de Lei. A Assessoria Fiscal teve presença permanente, com assessoramento especializado de Magda Chambriard, ex-diretora-geral da ANP, nas reuniões promovidas no âmbito da CPI de *Royalties* e Participações Especiais da Alerj, que funcionou entre março e novembro/21. Além disso, a equipe participa sistematicamente, desde agosto/21, das reuniões ordinárias da Comissão de Tributação, Controle da Arrecadação Estadual e de Fiscalização dos Tributos Estaduais.

No tocante ao apoio a projetos de Lei, a Assessoria Fiscal realizou levantamentos de dados e participou da elaboração de propostas, a exemplo daquela envolvendo uma nova Lei de Inovação para o estado do Rio de Janeiro, cuja minuta recebeu sugestões e assessoramento da equipe para sua elaboração. A Assessoria Fiscal participou ainda ativamente dos debates e da montagem das legislações sobre o Fundo Soberano estadual, que resultaram na Emenda Constitucional 86/2021, que criou o Fundo, e no recém aprovado pela Alerj Projeto de Lei Complementar 42/21, para sua regulamentação.

Outro destaque foi a participação nas discussões sobre o modelo ideal de concessão do aeroporto Santos Dumont, cujo edital foi lançado pelo Governo Federal em setembro/21. A Assessoria Fiscal ofereceu suporte técnico para elaboração de documento oficial, assinado conjuntamente pelo presidente da Alerj, André Ceciliano, e pelo diretor-presidente Mauro Osório, direcionado à

ANAC em 04 de novembro de 2021. O texto continha argumentos para alteração do edital visando evitar uma competição predatória entre Santos Dumont e Galeão que teria fortes impactos sobre a economia e desenvolvimento fluminenses.

09. Fórum de Desenvolvimento Estratégico

Ao longo de 2021 o Fórum manteve os encontros de forma virtual. Ao todo foram realizadas 39 reuniões remotas, em suas oito câmaras setoriais e dois grupos de trabalho, e 40 eventos que reuniram pesquisadores, agentes públicos, sociedade civil organizada e empresários para debater, entre outros temas, a agenda de concessões ferroviárias, aeroportuárias e rodoviárias, os desafios da geração distribuída no estado, os aprendizados do ensino remoto, a expansão da conectividade no estado a partir do leilão do 5G.

Todas essas ações resultaram na expansão da visibilidade das redes sociais e plataformas digitais do Fórum. Só no YouTube foram mais de 27 mil visualizações registradas.

O ano também foi marcado pela entrada de mais 5 novas instituições no rol de entidades que compõem o Fórum: ABSOLAR, Conselho Regional de Química, FAETEC, IFRJ e RIO INDÚSTRIA, totalizando 64 entidades que atuam a partir da indicação de membros titulares e suplentes nas reuniões das câmaras setoriais e ajudam a pautar os encontros realizados.

Ao todo fazem parte do Fórum 342 membros, que participam de forma voluntária dos encontros, contribuindo com o seu conhecimento para os debates.

No ano em que comemoramos os 18 anos de criação do Fórum de Desenvolvimento, um marco também merece registro: a chegada ao programa Rio em Foco de número 400, veiculado na TV Alerj, sempre às segundas-feiras, às 22h. Foram produzidos ao todo 41 programas inéditos. Dentre os temas abordados estão: A Rota 4B, as oportunidades do leilão do 5G, o Ranking de

Competitividade dos Estados, a criação do Parque Mundo dos Dinossauros em Miguel Pereira, a importância da regulamentação da inteligência artificial no estado, o plano de retomada do setor audiovisual, dentre outros. Além dos programas Rio em Foco, também foram veiculados 14 eventos e debates realizados pelo Fórum na TV Alerj.

O projeto Fórum Capacita esse ano teve 3 edições, que buscaram levar a 365 gestores públicos dos municípios que participaram desses encontros a importância de estruturar os fundos da criança e do adolescente e o do idoso; o papel dos municípios no Censo 2022 e na implantação da tecnologia 5G.

Dentre os temas que mais mobilizaram a agenda de debates esteve a criação do Fundo Soberano do estado, uma Emenda Constitucional 86/21. O tema mobilizou reitores e os presidentes das entidades que compõem o Fórum, e recebeu contribuições de diversos setores, bem como do Fórum Rio de Desenvolvimento. Mais recentemente, o Fórum da Alerj foi parceiro estratégico para levar essa iniciativa aos municípios do interior do estado. Foram realizados cinco encontros regionais híbridos.

Além das câmaras setoriais, o Fórum coordena desde 2019 o Movimento Rio de Impacto, formado por 17 instituições intermediárias que fomentam os negócios de impacto. Para reunir esses atores e promover o fortalecimento do setor, foram realizados 10 eventos. Junto com o SEBRAE-RJ, foi lançada a 2ª edição do Guia Sobre Oferta de Capital, que traz os principais instrumentos financeiros disponíveis no mercado. Também foram realizadas nove Rodas de Conversa com empreendedoras de impacto sobre os desafios desse modelo de negócios na pandemia, em parceria com a ONG Asplande, e que estão disponíveis no Youtube e em episódios do podcast *Rio de Impacto*.

10. Escola do Legislativo

A Escola do Legislativo da Alerj ofereceu diversas formações ao longo do ano, cumprindo sua missão de contribuir com a formação continuada dos quadros

técnicos dos parlamentos estadual e municipais, e também oferecendo à sociedade fluminense reflexões sobre temas de interesse público.

A Alerj abriu vagas em 3 turmas de pós-graduação lato sensu, iniciadas no início do ano e com previsão de formatura em 2022. São duas turmas do curso de Gestão no Poder Legislativo, com 33 estudantes matriculados em cada, e uma turma do curso de Metodologia do Ensino Superior, com 15 matriculados.

Entre cursos de curta duração, seminários, palestras e oficinas, foram ministradas mais de 260 horas de conteúdos. Os cursos contemplaram não apenas servidores da Alerj como funcionários de diversas Câmaras de Vereadores e o público mais amplo, alcançando inclusive participantes em outros estados do país. Foram oferecidos conteúdos sobre legislação eleitoral, comunicação política em mídias digitais, legislação para defesa dos animais e meio ambiente, saúde física e mental, cursos básicos de inglês e espanhol, entre outros.

Todas essas ações foram realizadas em formato híbrido, e ao todo somaram 1.224 inscrições presenciais e 2.249 online. Dentre essas ações destacam-se a Oficina "Cerimonial no Ambiente Legislativo", em parceria com o Interlegis, programa do Senado Federal; o seminário "O Direito do Consumidor e a Tutela dos Dados Pessoais"; o Curso de Avaliação e Indicadores para Políticas Públicas; e o 1º Encontro sobre Direito Eleitoral.

11. Informação e Gestão

A Subdiretoria Geral de Informática atua na manutenção de servidores, sítio eletrônico e outros sistemas, sendo responsável pela gestão de contratos das empresas fornecedoras de computadores, softwares, internet e painel eletrônico. Fazem parte da sua composição os setores de Infraestrutura de Tecnologia e Informação (DITI), Desenvolvimento de Sistemas (DISI).

O DITI é responsável por manter toda a estrutura interna de computadores e operação de servidores da Alerj em funcionamento. Neste ano, o DITI

acompanhou a implantação dos sistemas LDO 2022 e Orçamento 2022, desenvolvidos pela Consultoria Especial de Assessoramento Financeiro e Orçamentário da Presidência; migração dos serviços e servidores de rede do Centro Administrativo da Alfândega e do Palácio XXIII de Julho para o Edifício Lúcio Costa.

O DISI, por sua vez, é responsável pelo atendimento de demandas de sistemas feitas pelos departamentos e gabinetes de deputados, e neste ano implantou no Edifício Lúcio Costa todos os equipamentos de rede necessários, como firewalls, switches, roteadores, nobreaks, etc. Além da manutenção dos sistemas, o DISI vem buscando ampliar a acessibilidade: está em curso projeto para aumentar a legibilidade do Portal Alerj para pessoas com deficiências. Também em curso está o desenvolvimento de funcionalidade no sistema de licitação que permite a inclusão de arquivos de grandes volumes, como plantas de engenharia, de modo a permitir que interessados nos certames possam tomar conhecimento das licitações de forma totalmente digitalizada e remota.

Entre os diversos projetos especiais tocados pela Subdiretoria Geral de Informática, destacam-se as publicações mensais das verbas da Descentralização Orçamentária de Custeio Individualizado para Gabinete Parlamentar - DOCIGP; a criação de um novo site do Parlamento Juvenil, com maior transparência nas inscrições e votações, e o desenvolvimento de manuais de uso para o Portal da Transparência da Alerj.

12. Recursos Humanos

A Subdiretoria Geral de Recursos Humanos instruiu cerca de 20 mil processos administrativos, relativos a servidores e ex-servidores da Casa, parlamentares, ex-parlamentares e pensionistas, além do atendimento a órgãos externos como o Judiciário e o Ministério Público. O setor realiza a gestão de benefícios dos servidores, como o pagamento de auxílio-alimentação e a concessão de cotas da Bolsa Reforço Escolar. O setor também foi responsável pela seleção e acompanhamento do Programa de Bolsa de Estágio da Alerj, através de convênio com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE/RJ.

13. Administração orçamentária/financeira

A Subdiretoria Geral de Finanças é responsável por orientar e controlar atividades relacionadas à administração financeira e orçamentária da Casa. Ela elabora os dados referentes aos gastos do Poder Legislativo que são publicados no Portal da Transparência da Alerj. Sua estrutura é composta pelos departamentos Financeiro, de Contabilidade, de Planos e Orçamento, e de Preparo de Pagamento.

O Departamento de Contabilidade elabora relatórios contábeis, prestações de contas, registros de controle dos contratos administrativos da Casa, quadros quadrimestrais dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, análises dos saldos das contas bancárias, empenho e liquidação das verbas de gabinete, acompanhamento da execução orçamentária da despesa, entre outras ações. O Departamento Financeiro mantém interlocução com a instituição financeira que gere a folha de pagamentos, controla o saldo da conta corrente e das aplicações financeiras da Casa, entre outras atividades do gênero.

O seu Departamento de Planos e Orçamentos foi responsável pela elaboração do Plano Plurianual da Alerj, pelo acompanhamento do projeto de lei da L.D.O, por estudos de previsão de receitas e despesas e pela elaboração da Proposta Orçamentária.

Já o seu Departamento de Preparo de Pagamentos lida com os pagamentos mensais dos parlamentares e servidores efetivos, comissionados e requisitados. Realiza cálculos relativos à aposentadoria, revisão de proventos, designação para função de confiança, nomeação para cargos em comissão, direito pessoal, pensão alimentícia, faltas, férias, consignações gerais, auxílio-educação, gratificação adicional por tempo de serviço, devoluções, reajustes, entre outros. Também elabora os contracheques e declarações de rendimentos anuais para os servidores.

14. Departamento de Assistência Médica

Os departamentos de Assistência Odontológica e de Assistência Médica oferecem suporte fundamental para os trabalhadores da Casa. A Assistência Odontológica realizou ao longo do ano 2.856 atendimentos, entre restaurações, extrações, radiografias, raspagem periodontal, aplicação de flúor, entre outros. Já a Assistência Médica realizou 5.283 atendimentos médicos, 8.545 atendimentos de enfermagem e 1.964 atendimentos psicológicos. Ainda neste ano, a Assistência Médica aplicou 990 doses da vacina contra a Covid-19 e 992 doses contra a H1N1.

O Palácio Tiradentes também se tornou posto de vacinação contra a covid-19 e o departamento médico atuou durante todo o período em que a unidade funcionou no prédio histórico. Além disso, a Alerj, pela primeira vez, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e o Hemorio, realizou campanha de doação de sangue junto aos seus funcionários e também direcionada ao público externo.

15. Departamento de Patrimônio

Além da conservação da nova sede da Alerj, no Edifício Lúcio Costa, o Departamento de Patrimônio efetuou alterações no Palácio Tiradentes para restaurar suas características originais, de modo a prepará-lo para sua nova função como museu. Neste ano, esse departamento efetivou algumas ações para reduzir custos com energia elétrica, através de contrato de reciclagem de materiais e conversão em créditos para abatimento na conta de energia do Edifício Lúcio Costa; e do encerramento da cobrança indevida nas contas de energia, regularizando as bandeiras correspondentes à classificação do imóvel. A limpeza, conservação e manutenção do Palácio Tiradentes, bem como a do Palácio XXIII de Julho, do Centro Administrativo Leonel de Moura Brizola, e da Garagem, em Benfica, foram realizadas pelo setor de Administração dos Palácios.

16. Departamento de Atas e Publicações

O Departamento de Atas, Publicações e Anais publicou no Diário Oficial online todas as matérias referentes ao Legislativo. Foram publicadas no Diário Oficial atas das 101 sessões ordinárias e 210 sessões extraordinárias, bem como 4.906 indicações e 680 moções, além de editais, atas das Comissões, e atos e despachos das Comissões Técnicas, da Mesa Diretora, do Presidente, do 1º Secretário, do Procurador Geral, do Diretor Geral e do Subdiretor Geral de Recursos Humanos.

17. Cerimonial

Outro órgão fundamental no andamento dos trabalhos legislativos é a Subdiretoria-Geral para Assuntos de Cerimonial, que cuidou da realização de 11 sessões solenes, e de quase 200 cerimônias de concessão de títulos e diplomas. Ainda esteve envolvida na execução de outros eventos, como visitas consulares, seminários, debates, palestras, reuniões de Comissões, entre outros.

18. Procuradoria Geral

No âmbito das questões relacionadas à Justiça, a Procuradoria Geral da Alerj representou a Alerj em 12 Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao STF, 23 Diretas de Inconstitucionalidade junto ao TJ-RJ, 3 Mandados de Segurança, 3 Mandados de Injunção e outras ações da mesma natureza. Também assessorou os membros das Comissões Parlamentares de Inquérito, no exame de questões jurídicas e na proposição de ação judicial. Ainda examinou e emitiu pareceres sobre questões relacionadas aos servidores e à administração da Assembleia.

19. Direção Geral e apoio administrativo

Com o apoio e a atuação da Subdiretoria-Geral de Recursos Humanos, Procuradoria-Geral, Subdiretoria-Geral de Administração, Subdiretoria-Geral de Engenharia e Arquitetura, Subdiretoria-Geral de Cultura, Subdiretoria-Geral de Informática, Subdiretoria-Geral de Assuntos Legislativos e Subdiretoria-Geral de Finanças sob a orientação e supervisão da Diretoria-Geral, bem como também da Secretaria Geral da Mesa Diretora, dos Gabinetes da Presidência e da Primeira Secretaria, da Subdiretoria-Geral para Assuntos de Cerimonial, foi possível conduzir o trabalho da Casa com zelo, segurança e modernidade.

Dentro da atribuição de cada Órgão, foram executadas ações para que nada faltasse aos Parlamentares e a melhoria contínua do desempenho administrativo superior e adequação às melhores práticas de governança e “compliance”. Entre elas estão:

- Apoio jurídico por parte da Procuradoria-Geral da Alerj, em processos relacionados a diversas matérias relacionadas aos servidores da Casa, e sua administração. O órgão manteve permanente acompanhamento de processos na Justiça, destacando-se 12 Ações Diretas de Inconstitucionalidade, 23 Diretas de Inconstitucionalidades, 03 Mandados de Segurança e 03 Mandados de Injunção;
- Melhoria nos processos voltados a agilização da manutenção dos Órgãos pela Coordenadoria de Oficinas especialmente para serviços de bombeiro, chaveiro, marcenaria, eletricitista, entre outros, priorizando os serviços através da utilização de “Pessoas com Deficiência”.
- Na atual gestão foram implantados na Casa os pregões eletrônicos;
- Transcrição e publicação on-line e no Diário Oficial das Sessões Plenárias, com publicação ágil logo após o encerramento das Sessões;

- Integração digital das atividades de Plenário, instalando “tablet” a cada mesa com possibilidade de participação dos Parlamentares nas votações e discursos de forma remota.
- Realizados programas de treinamento através da Subdiretoria-Geral da Escola do Legislativo, inclusive com dois cursos em nível pós-graduação e aperfeiçoamento profissional através de estágios supervisionados de estudantes dos níveis médio e superior nas áreas humanas, exatas e biomédica;
- Melhoria de governança nos processos de licitação da casa, obtendo reduções significativas nos custos das contratações de bens e serviços, inclusive com a filmagem pioneira de todos os Pregões Presenciais;
- Redução de gastos em energia elétrica, revendo permanentemente os contratos de demanda com a LIGHT.
- Operacionalização do Sistema de Descentralização de Verba para os Gabinetes Parlamentares, que melhorou a transparência nos nossos custos e redução de gastos da ALERJ;
- Continuidade do Programa de Sustentabilidade na ALERJ, se alinhando com as melhores práticas ambientais dos Legislativos do país, inclusive através da separação e coleta seletiva junto à Cooperativas;
- Novo sistema de telefonia cujo custo será inferior ao valor do contrato estabelecido anteriormente.

- Implantação de novas rotinas formais para gestão de contratos e de prestação de contas dos instrumentos contratuais ALERJ, melhorando os princípios de governança.
- Efetuamos a mudança para a Nova Sede com um custo reduzido, sem a necessidade de contratar empresa especializada em mudanças, utilizando o caminhão de propriedade da Alerj.
- Colocação em funcionamento da nova sede da Alerj com a mudança integral de todas as áreas e desativação com a entrega ao Estado do Centro Administrativo Engenheiro Leonel de Moura Brizola, na rua da Alfândega nº 8 e do Edifício Anexo denominado Palácio XXIII de Julho.

DECLARAÇÕES FINAIS

Agradecemos a todos os subdiretores, à Diretoria Geral, à Procuradoria Geral, à Secretaria Geral da Mesa Diretora, à Chefia de Gabinete e a cada funcionário, seja servidor, comissionado e terceirizado, e a todos os órgãos não mencionados desta Casa que permitiram não só executar toda a rotina funcional, mas também realizar ações importantes que foram essenciais para o Legislativo ao longo de todo este ano.

Desde já, desejamos a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo!

Muito obrigado!